



# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

objectivos | faseamento | princípios | diagnóstico | intervenção





# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

### OBJECTIVOS



## ENQUADRAMENTO DA CARTA SOCIAL:



## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- ❑ Orientar os investimentos municipais em equipamentos e serviços sociais.
- ❑ Orientar os investimentos dos parceiros públicos, privados e cooperativos.
- ❑ Contribuir para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cascais.
- ❑ Fornecer orientações para o Plano Director Municipal.

## OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- ❑ Identificar as principais fragilidades sociais do concelho.
- ❑ Estimar a evolução demográfica dos grupos-alvo.
- ❑ Diagnosticar a oferta de equipamentos e serviços sociais do concelho.
- ❑ Identificar os domínios e os locais de investimento prioritário.
- ❑ Definir os critérios de programação de equipamentos a seguir.



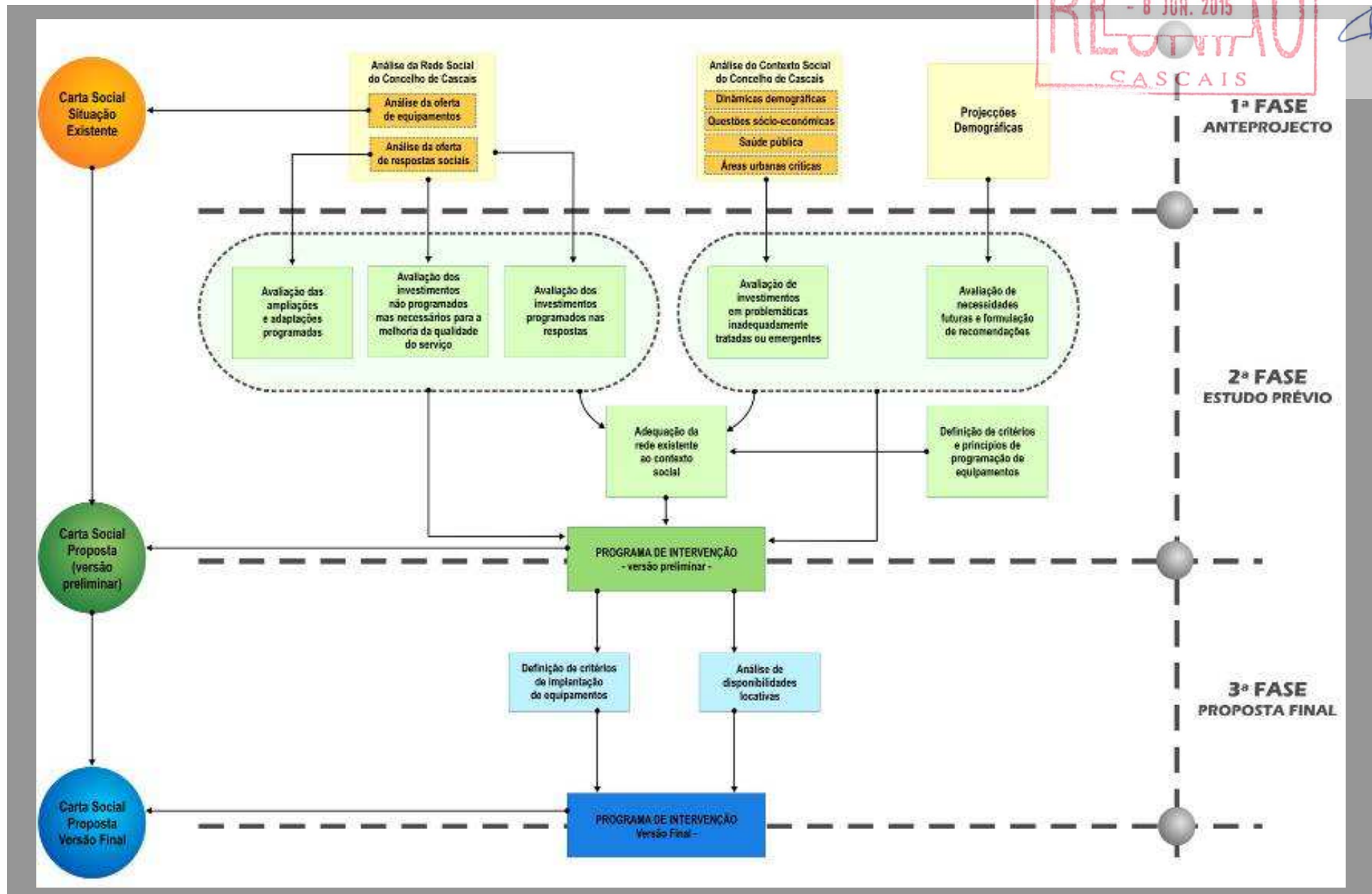
# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

**FASEAMENTO E COMPONENTES**

# Programa Metodológico



## 1ª Fase, Anteprojecto (de Dez 2004- Dez 2005):

- ❑ **Componente 1** - Análise do contexto social centrada nas questões mais relevantes para a programação de equipamentos sociais (Dinâmicas Demográfica, Economia e Emprego, Saúde e Áreas Urbanas Críticas).
- ❑ **Componente 2** - Projeções demográficas por grupos etários decenais, para cada uma das freguesias e para o concelho, para os horizontes temporais 2011 e 2016.
- ❑ **Componente 3** – Diagnóstico dos equipamentos e dos serviços sociais do Concelho de Cascais (recenseamento através de inquérito postal e visita de 289 equipamentos e de 364 respostas sociais).



## 2ª Fase, Estudo Prévio (Janeiro 2006 – Maio 2007):

- ❑ **Componente 1** - Definição dos critérios e princípios orientadores da programação de equipamentos e serviços sociais.
- ❑ **Componente 2** – Diagnóstico avaliativo da adequação da rede de equipamentos e serviços ao contexto social do concelho.
- ❑ **Componente 3** – Versão preliminar do Plano de Intervenção da Rede de Equipamentos e Serviços Sociais do Concelho de Cascais.

## 3ª Fase, Proposta Final (Junho 2007):

- ❑ Versão final das componentes do Estudo prévio após revisão e validação técnica.





# Carta Social

## Concelho de Cascais

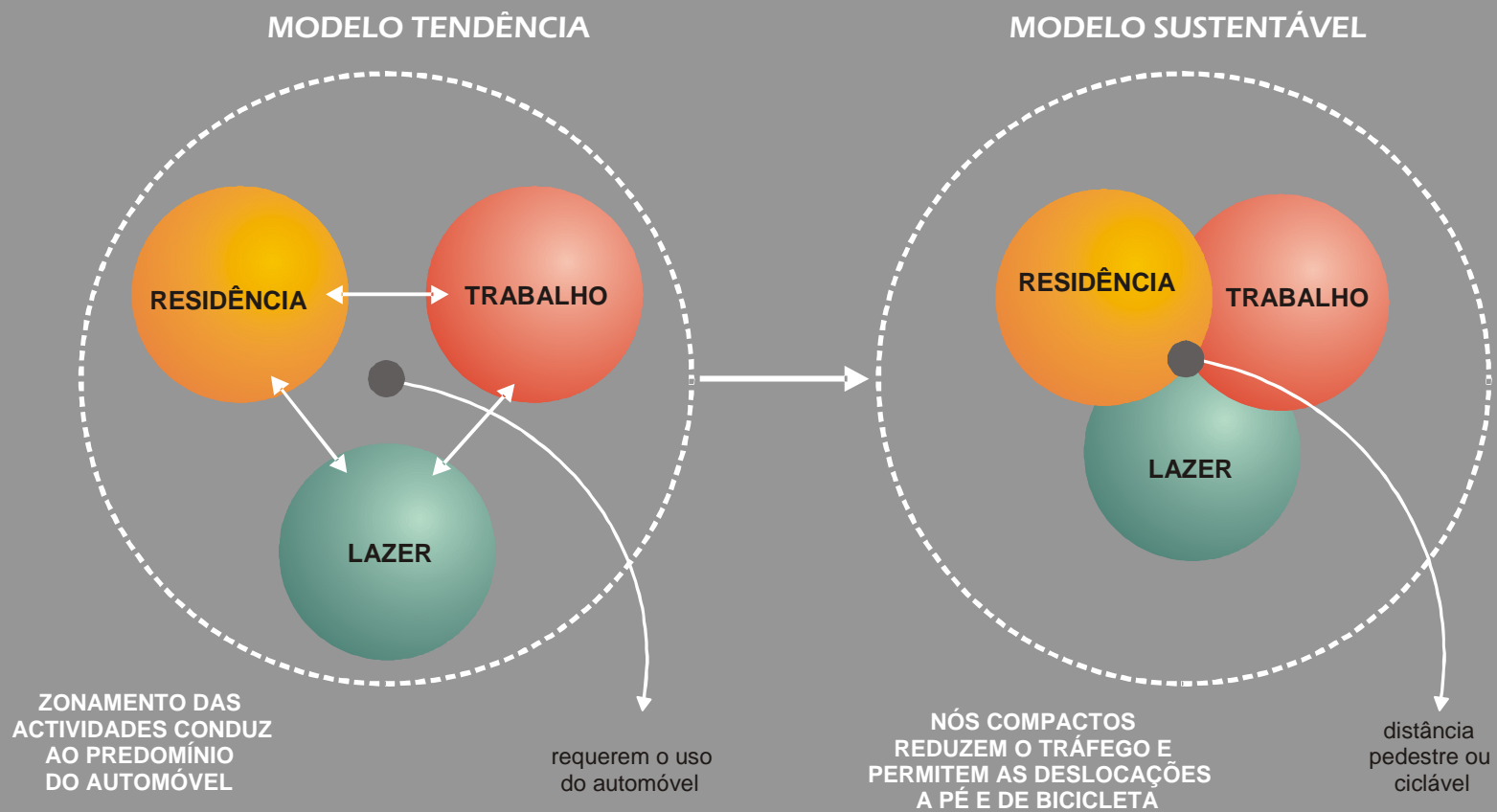
Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

**PRINCÍPIOS, MODELOS E CRITÉRIOS**

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PROGRAMAÇÃO DE EQUIPAMENTOS:



# MODELO TERRITORIAL DE BASE À PROGRAMAÇÃO:



Adaptado: ROGERS (1997)

## CRITÉRIOS LOCATIVOS DE PROGRAMAÇÃO:

### Nível Supra-concelhio

#### Supra-concelhio nacional

- Centro de férias de crianças e jovens
- Centro de férias de pessoas com deficiência
- Centro residencial para pessoas com doença mental

#### Supra-concelhio regional

- Centro de acolhimento temporário
- Comunidade terapêutica
- Lar de crianças e jovens
- Residência de pessoas infectadas/afectadas com VIH
- Acessibilidade aos banhos de mar

### Nível Concelhio

#### Localização central

- Centro de actividades ocupacionais
- Centro de atendimento e acompanhamento psicossocial para pessoas com comportamentos aditivos e suas famílias
- Centro de atendimento e acompanhamento psicossocial para pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA
- Atendimento à população imigrante
- Atendimento/acompanhamento e actividades sócio-culturais
- Centro de apoio sócio-educativo/educação especial para crianças e jovens
- Grupo de auto-ajuda
- Unidade de dia
- Apartamento de reinserção social
- Apoio alimentar
- Lar de apoio/lar residencial para pessoas com deficiência
- Atendimento a vítimas de violência
- Forúm sócio-ocupacional

#### Localização de proximidade

- Clube de jovens
- Centro comunitário/centro de recursos para a comunidade
- Equipa de apoio social directo
- Transporte de pessoas com deficiência
- Apoio domiciliário
- Refeitório/cantina social

### Nível Local

- Ama
- Creche
- Estabelecimento de educação pré-escolar
- ATL e ludotecas
- Centro de convívio/academia
- Lar para idosos
- Centro de dia para idosos
- Bolsas alimentares
- Creche familiar
- Apoio social genérico



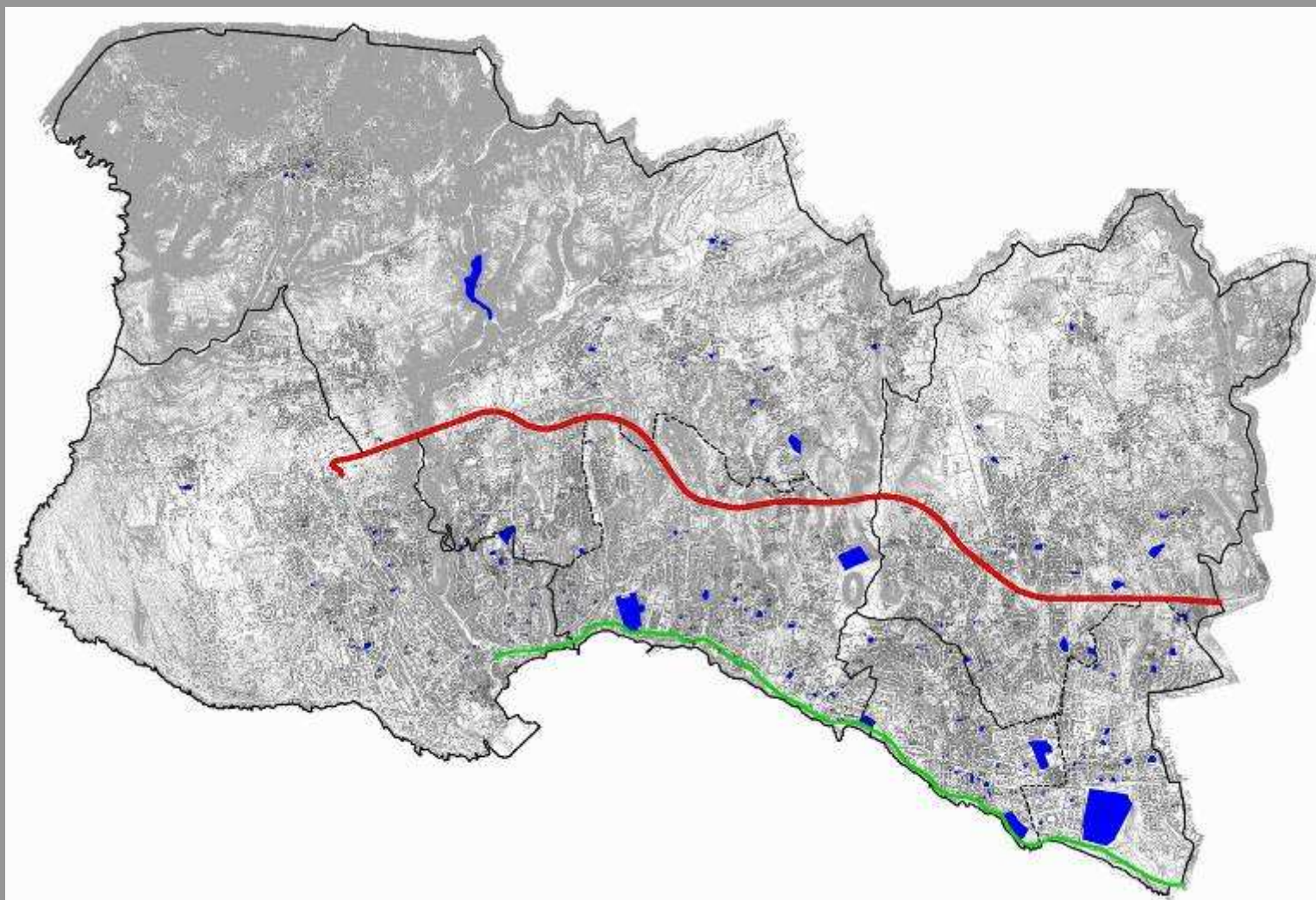
# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

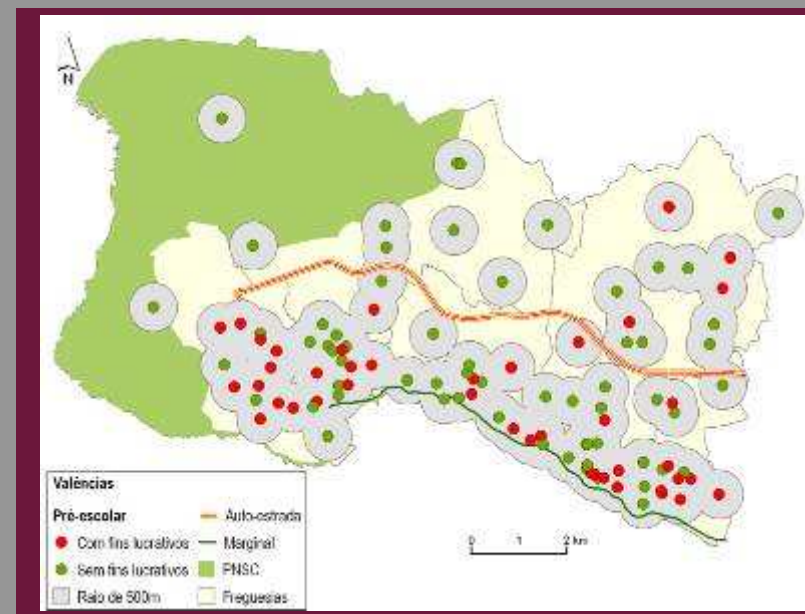
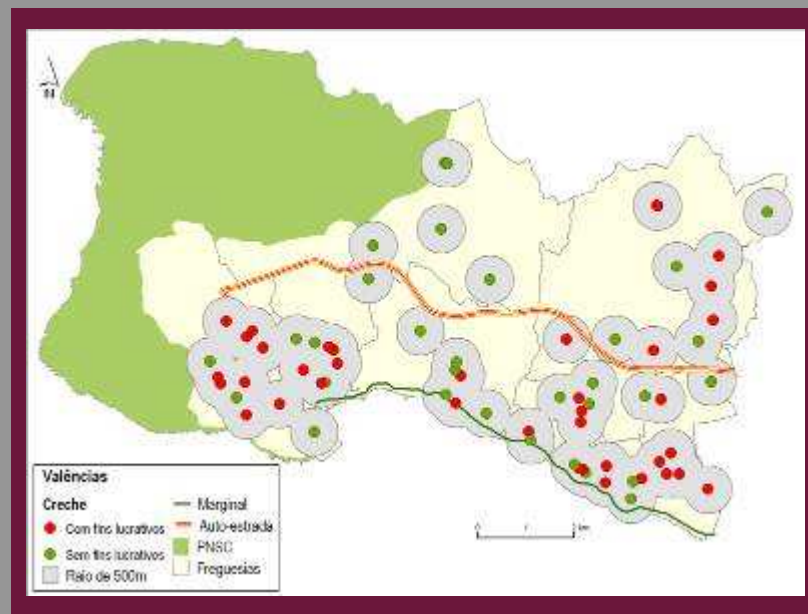
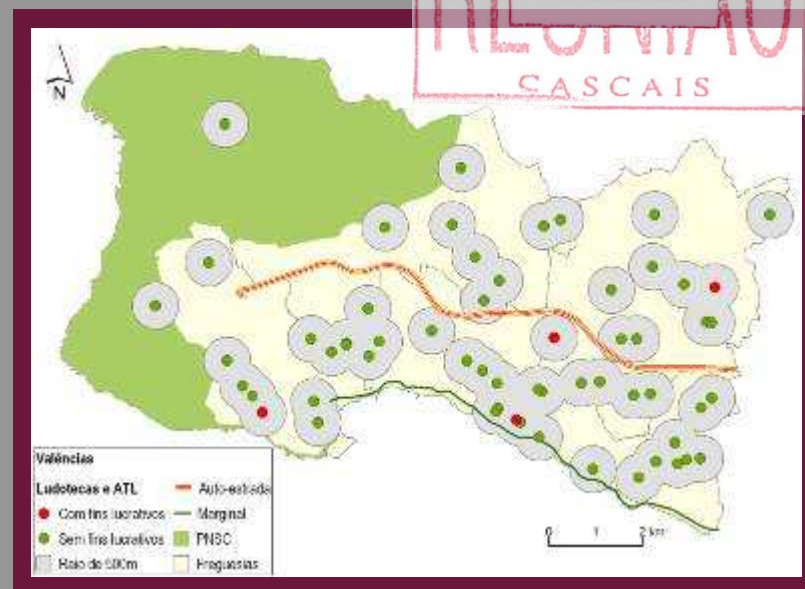
**DIAGNÓSTICO**

Uma rede extensa (289 equipamentos), complexa (grande diversidade de respostas), dispersa (97Km<sup>2</sup>) e em grande expansão :



## Apoio à Infância e Juventude:

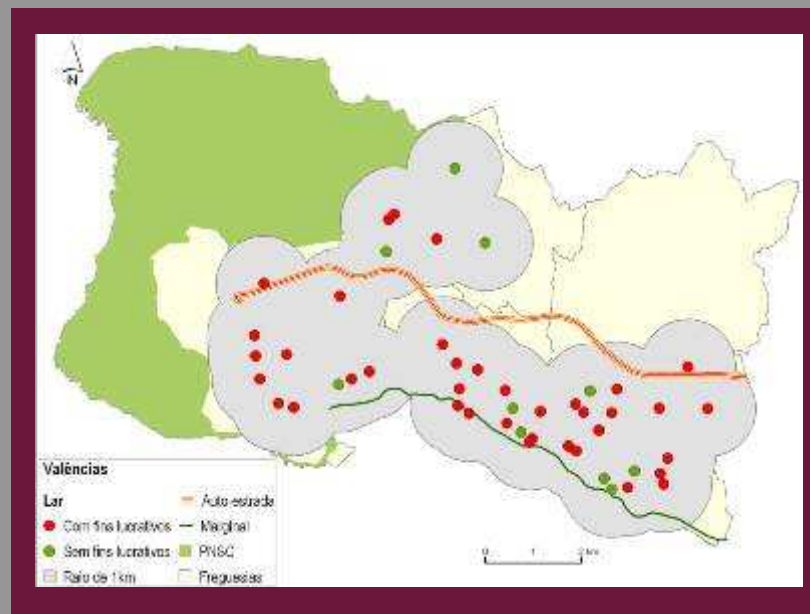
- ▶ 229 Equipamentos:
  - ▶ Pré-escolar (103)
  - ▶ Creches (67)
  - ▶ ATL (48)
  - ▶ Ludotecas (11)



## Apoio a Idosos:

### ▶ 95 Equipamentos:

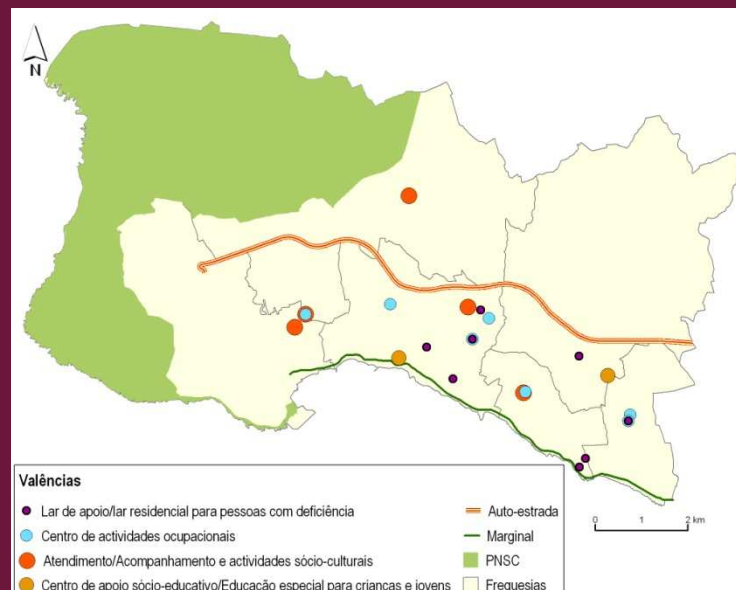
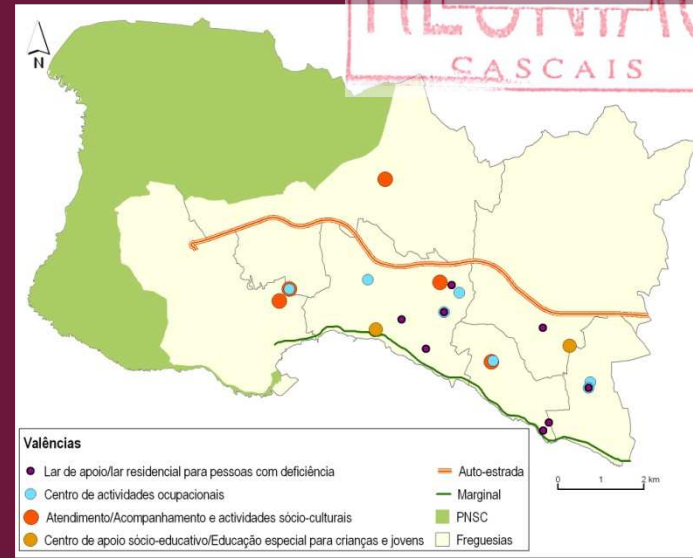
- ▶ Lares (45)
- ▶ Centros de Dia (19)
- ▶ Centros de Convívio (31)



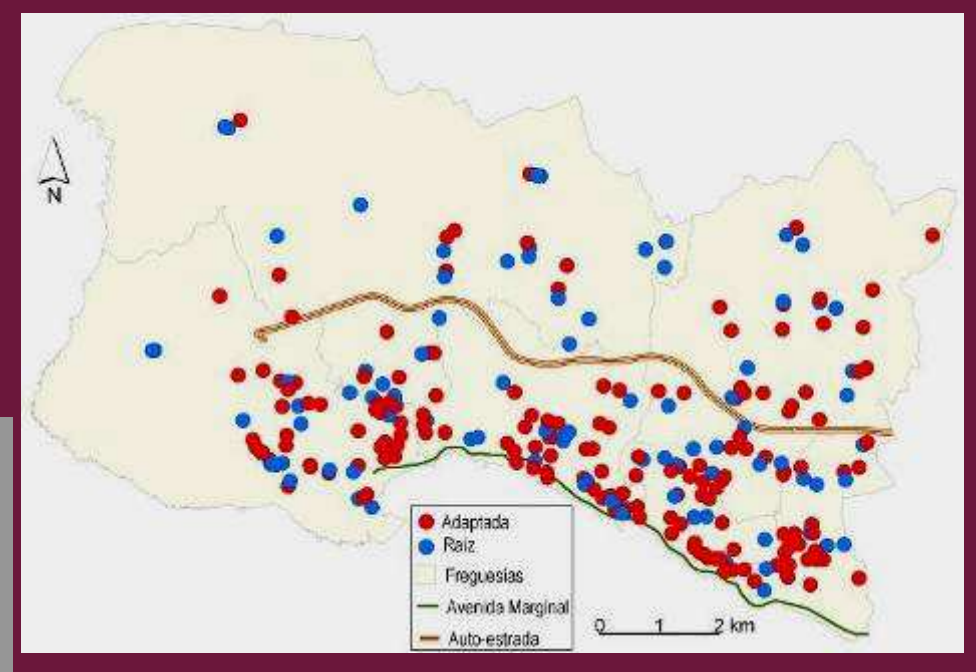
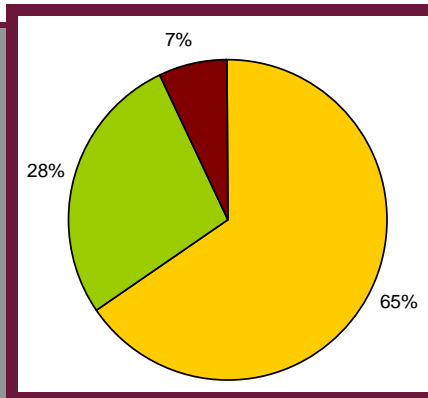
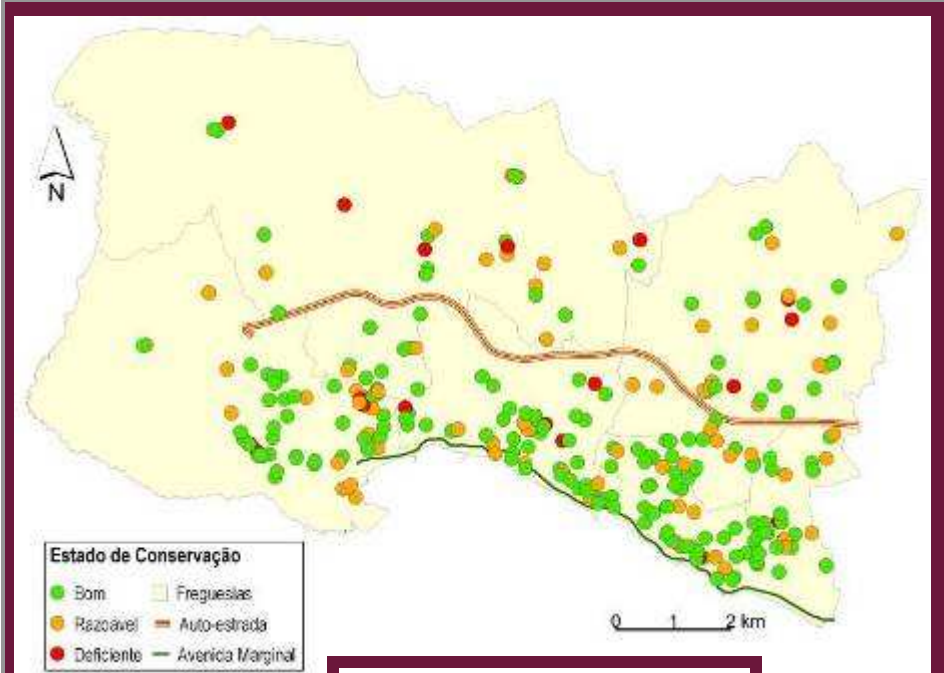


## Outros domínios:

- ▶ Família e Comunidade (23)
- ▶ Reabilitação e integração de pessoas com deficiência (19)
- ▶ Pessoas em situação de dependência (15)

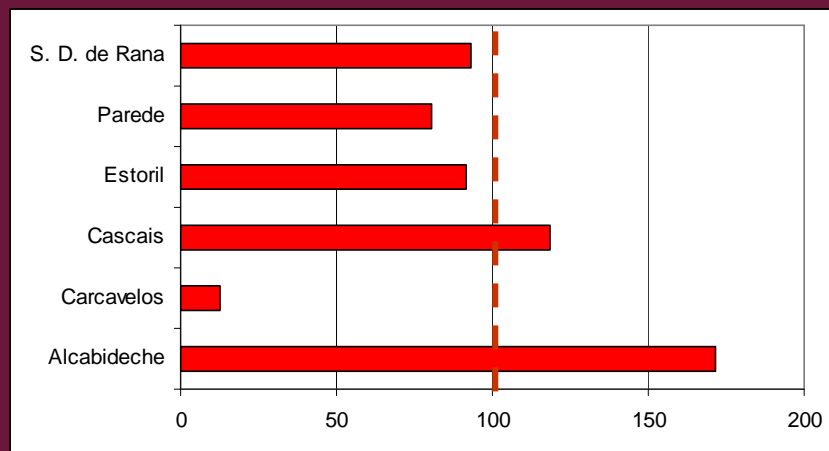


# Instalações: o estado de conservação e a natureza dos edifícios:

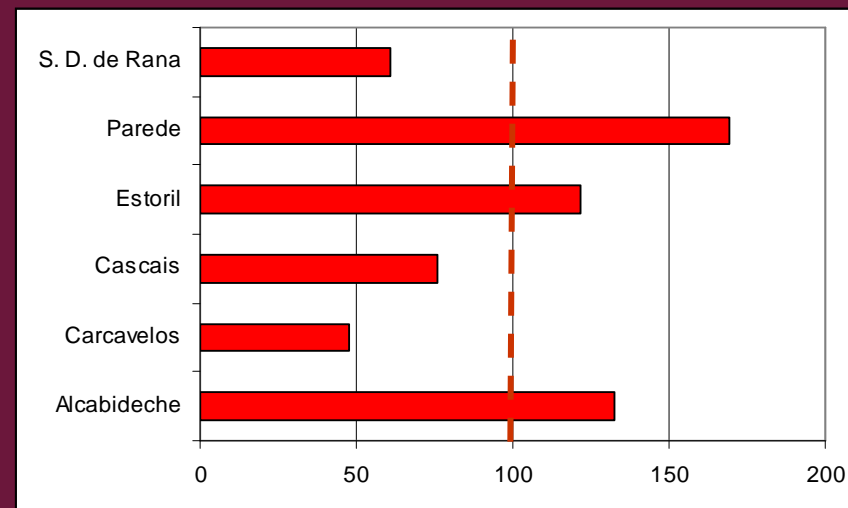


## Disparidades nas Taxas de Cobertura entre as Freguesias no Apoio aos Idosos:

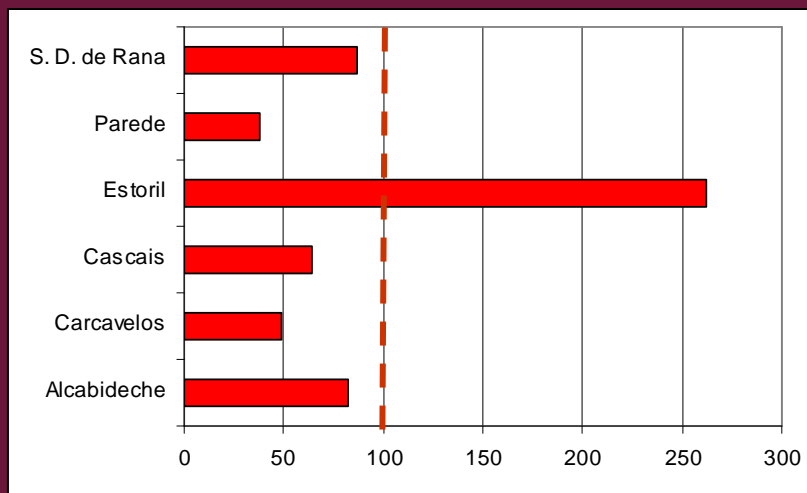
### Centros de Convívio / Academias:



### Centros de Convívio / Academias:



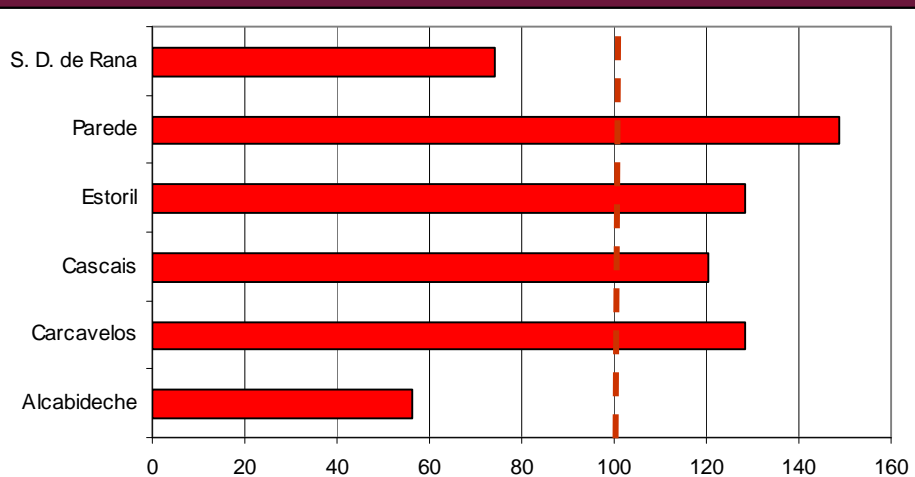
### Lares:



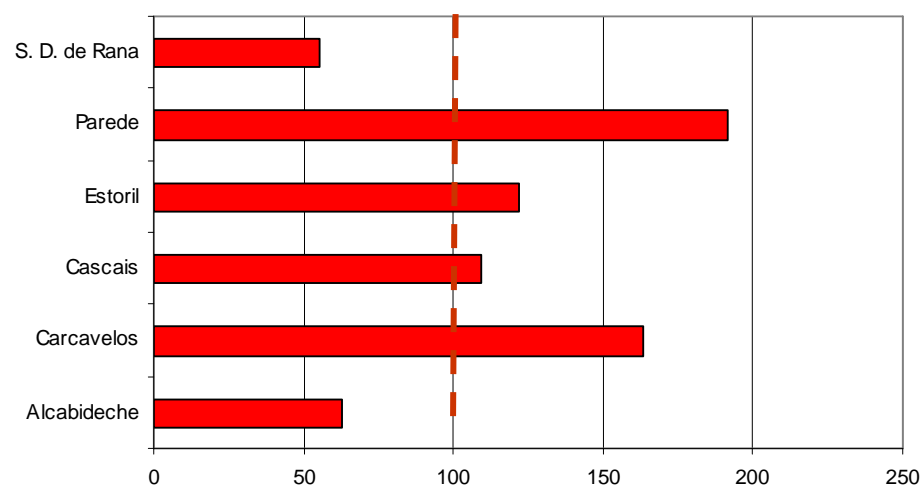
Índice, Média do Concelho = 100

## Disparidades nas Taxas de Cobertura entre as Freguesias no Apoio à Infância e Juventude:

### Creches:



### Pré-escolar:



Índice, Média do Concelho = 100

# Pressão da procura sobre as Valências de Nível Local



## PROCURA DE VALÊNCIAS DE ÂMBITO LOCAL CONCELHO

Freguesias	INFÂNCIA E JUVENTUDE					IDOSOS		FAMÍLIA E COMUNIDADE			PESSOAS COM COMPT ADITIVOS E FAMIL.
	Ama	Creche	Creche Familiar	Educação Pré-Escol.	ATL e Ludotecas	Centro de Convívio / Academia	Centr o de Dia	Apoio Alimenta r	Bolsas Alimentares	Refeitório / Cantina Social	Apart. De Reins. Social
Alcabideche		•••		•••	▽	▽	▽	-	▽		
Carcavelos		•••		•	▽	▽	-		▽		
Cascais	••	••		••	▽	-	-		-	-	
Estoril		••		•	▽	▽	-	-	-		
Parede	-	▽		▽	▽	▽	▽			-	-
S. Domingos de Rana	-	•	•••	•	▽	-	-		▽		

GRAU DE PROCURA			
•••	Muito Forte	▽	Fraco
••	Forte	-	Nulo
•	Médio		

Construído a partir das listas de espera dos equipamentos e serviços



# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

**PLANO DE INTERVENÇÃO**



## A visão estratégica:

“Fazer de Cascais um concelho **social e territorialmente coeso**, dispondo de uma rede de equipamentos e serviços sociais de **excelência**, que responda às **necessidades dos cidadãos** com elevados níveis de **eficácia e eficiência**.”

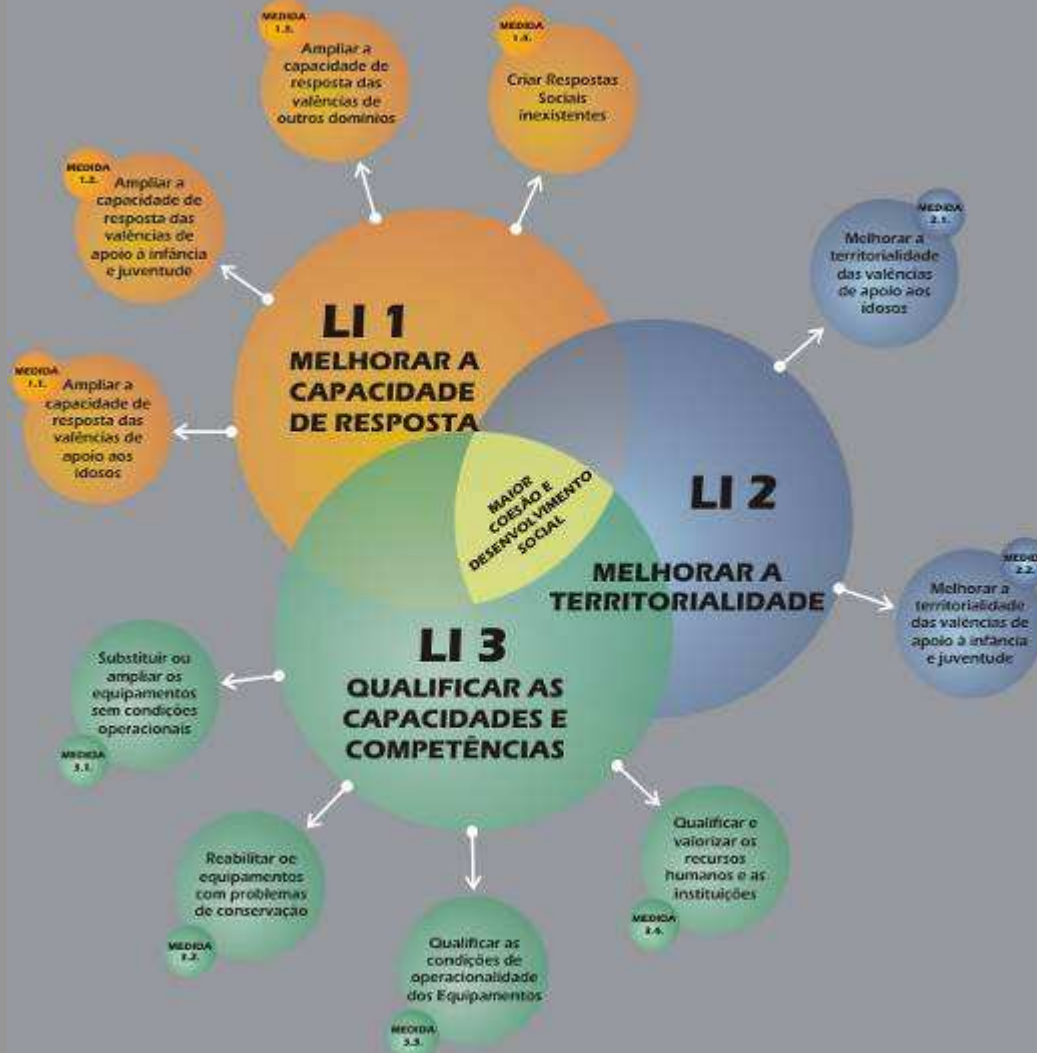


## Objectivos estratégicos:

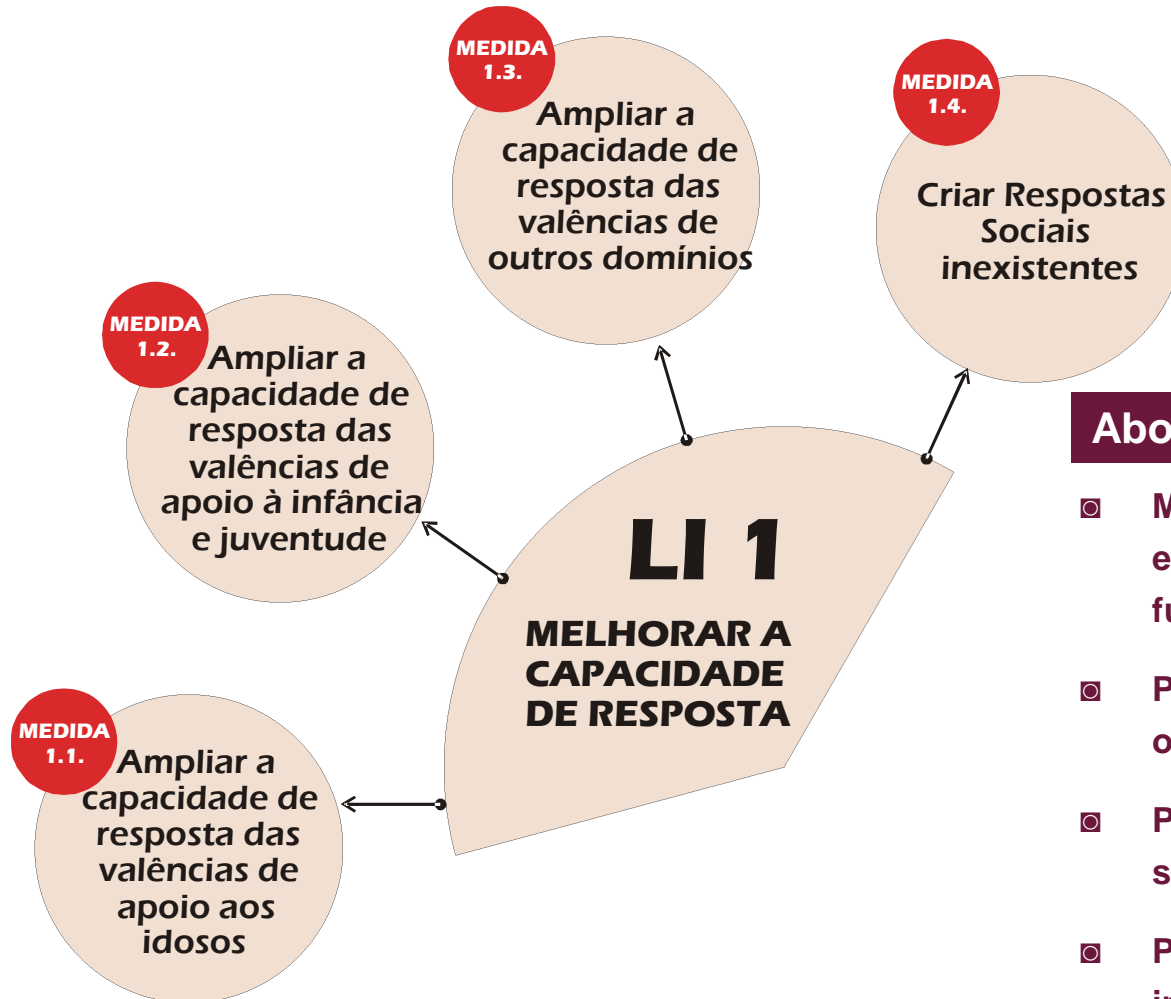
- Melhorar a oferta da rede de equipamentos e serviços – Elevar os níveis de resposta onde se denotem défices ou se perspectivem fragilidades futuras em resultado da evolução dos públicos-alvo. Criar Respostas inexistentes e necessárias e ampliar as Respostas deficitárias.
- Melhorar a territorialidade da rede de equipamentos e serviços – Dotar o Concelho de uma rede de Equipamentos e Serviços Sociais correctamente estruturada, em que as Valências se organizem segundo os critérios/níveis definidos.
- Qualificar a oferta de equipamentos e serviços – Melhorar as condições humanas, operacionais e de funcionamento dos Equipamentos, Respostas e Valências, com vista a incrementar os níveis de qualidade do serviço prestado.



# Abordagem estratégica:



## Linha Estratégica 1 – Melhorar a Capacidade de Resposta



### Abordagem Estratégica Específica:

- ☐ Metas quantitativas precisas nas valências em se conhece a procura actual e a procura futura.
- ☐ Propostas de investimento pontuais, quando os inquéritos indicam défices evidentes.
- ☐ Propostas de avaliações específicas quando se desconhece a relação oferta/procura.
- ☐ Propostas para a criação de valências inexistentes, quando os seus objectivos se adequam aos problemas sociais do concelho.

## Linha Estratégica 1 - Melhorar a Capacidade de Resposta da Rede de Equipamentos e Serviços Sociais

### Medida 1.1 Ampliar a Taxa de Cobertura das Valências de Apoio aos Idosos

- ☐ **Acção 1: Ampliar a Taxa de Cobertura da Valência Centros de Convívio e Academias**
  - ☐ Manter até 2016 uma taxa de cobertura dos Centros de Convívio e Academias de 7% dos idosos do concelho criando 26 novos Equipamentos com 1.300 novos lugares.
- ☐ **Acção 2: Ampliar a Taxa de Cobertura da Valência Lares de Idosos**
  - ☐ Alcançar até 2016 uma taxa de cobertura dos Lares de Idosos de 6% dos idosos residentes no concelho de Cascais, criando 34 novos Lares de Idosos com 1.360 novos lugares.
- ☐ **Acção 3: Ampliar a Taxa de Cobertura da Valência Centros de Dia**
  - ☐ Assegurar que a taxa de cobertura dos Centros de Dia evolua de 5% para 7% até 2016 criando-se 34 novos Equipamentos com 1.700 novos lugares.



## Medida 1.2 Ampliar a Capacidade de Resposta das Valências de Apoio à Infância e Juventude

- ❑ **Acção 1: Ampliar a Taxa de Cobertura dos Equipamentos de Ensino Pré-escolar**
  - ❑ Alcançar até 2016 uma taxa de cobertura de equipamentos de ensino Pré-Escolar de 100% no concelho de Cascais criando 17 novos equipamentos de ensino Pré-Escolar com 1.275 novos lugares.
- ❑ **Acção 2: Ampliar a Taxa de Cobertura das Creches**
  - ❑ Alcançar até 2016 a taxa de cobertura das Creches de 47% criando 27 novas Creches com 945 novos lugares em Creches e cumprindo a média de 35 crianças por equipamento nos futuros investimentos.



## Medida 1.3 Ampliar a Taxa de Cobertura de Valências de Outros Domínios

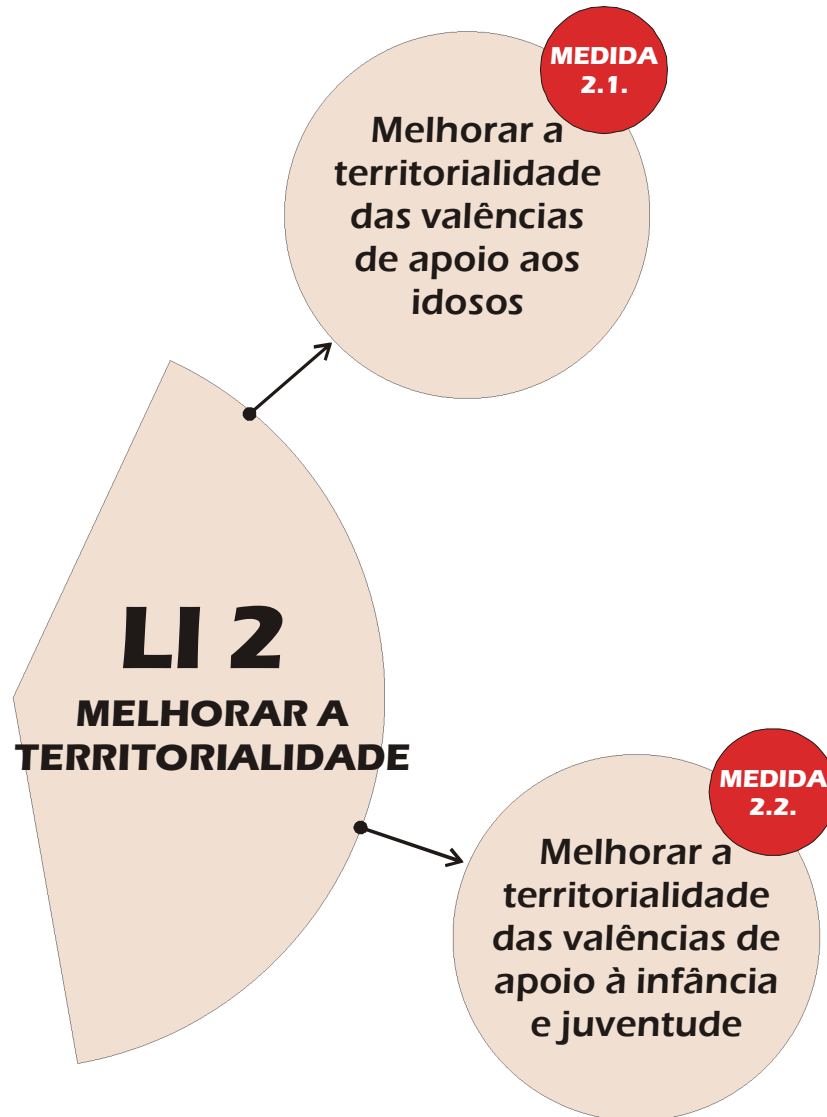
- ❑ **Acção 2: Monitorizar e avaliar as Necessidades de Ampliação da Oferta de Valências de Outros Domínios**
  - ❑ Ampliar a taxa de cobertura da Valência Bolsas Alimentares.
  - ❑ Criar a curto e médio prazo um Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI).
  - ❑ Ampliar a curto prazo a capacidade de resposta da Valência Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial.
  - ❑ Dotar um Centro de Dia por Freguesia a criar nos próximos 10 anos de condições para servirem de base à Valência Apoio Domiciliário.
  - ❑ Ampliar a capacidade de resposta da Valência Fórum Sócio-Ocupacional.



## Medida 1.4 Criar Respostas Inexistentes

- ❑ **Acção 1: Ampliar a Taxa de Cobertura de Valências de outros Domínios:**
  - ❑ Bolsas Alimentares, Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI) Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial, Apoio Domiciliário e Fórum Sócio-Ocupacional.
- ❑ **Acção 2: Monitorizar e avaliar as Necessidades de Ampliação da Oferta de Valências de Outros Domínios**
  - ❑ Realizar estudos de diagnóstico, avaliação e monitorização individuais ou por domínio de Intervenção social de diversas Valências.

## Linha Estratégica 2 – Melhorar a Territorialidade das Valências



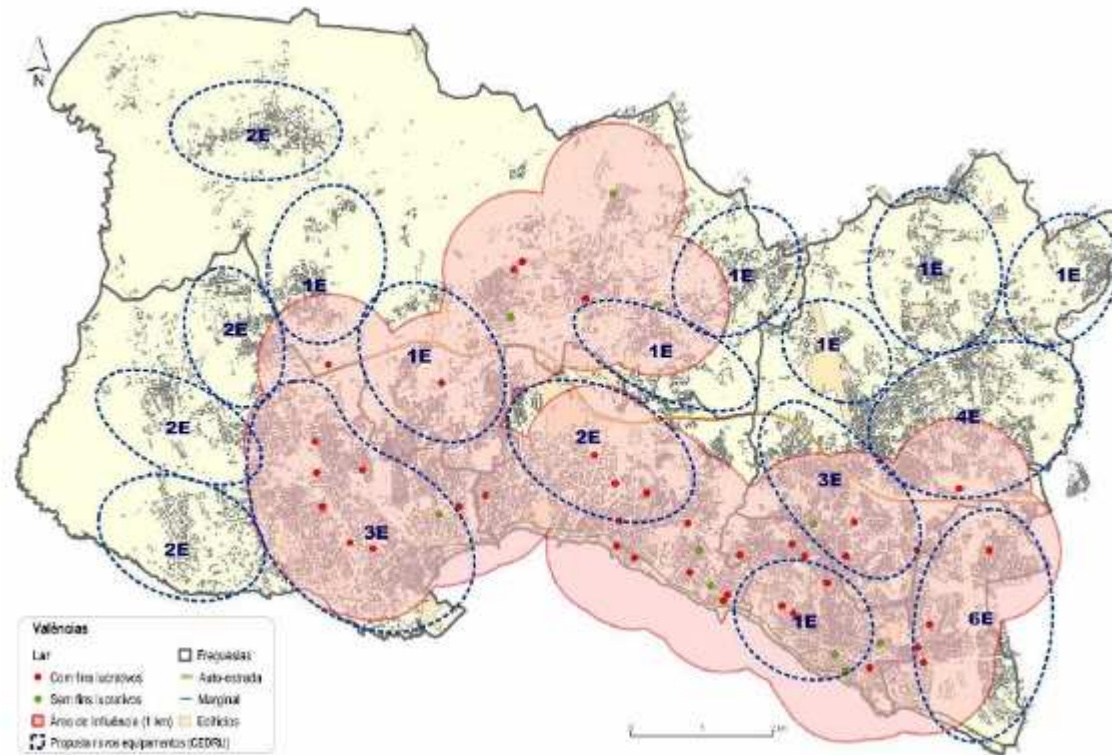
### Abordagem Estratégica Específica:

- ❑ Promover o acesso e a utilização dos Equipamentos e Serviços Sociais, alicerçado em princípios de universalidade e equidade.
- ❑ Reduzir As assimetrias sociais com base nas desiguais oportunidades de acesso aos Equipamentos.
- ❑ Reordenar a rede de nível local de modo a colmatar espaços não cobertos.
- ❑ Promover a racionalização da Rede.

## Linha Estratégica 2 - Melhorar a Territorialidade da Rede de Equipamentos e Serviços Sociais

### Medida 2.1 Melhorar a Territorialidade das Valências de Apoio aos Idosos

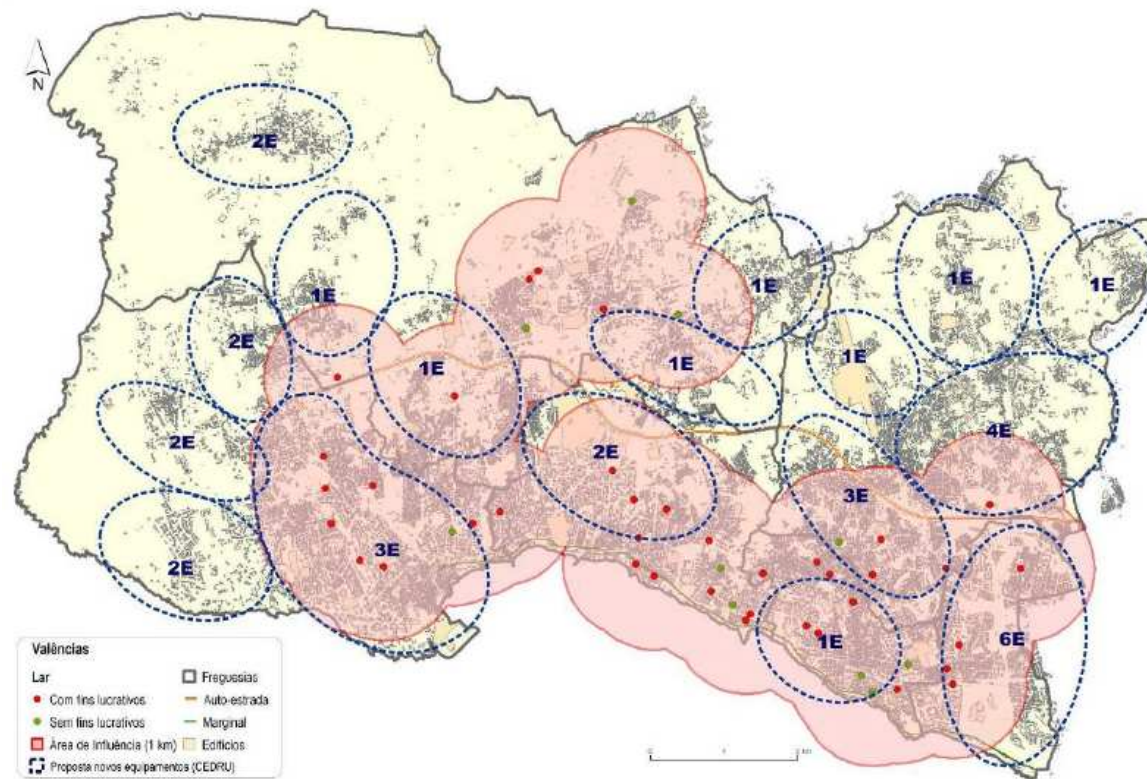
- Acção nº1. Melhorar a Cobertura Territorial da Valência Centro de Convívio/Academias





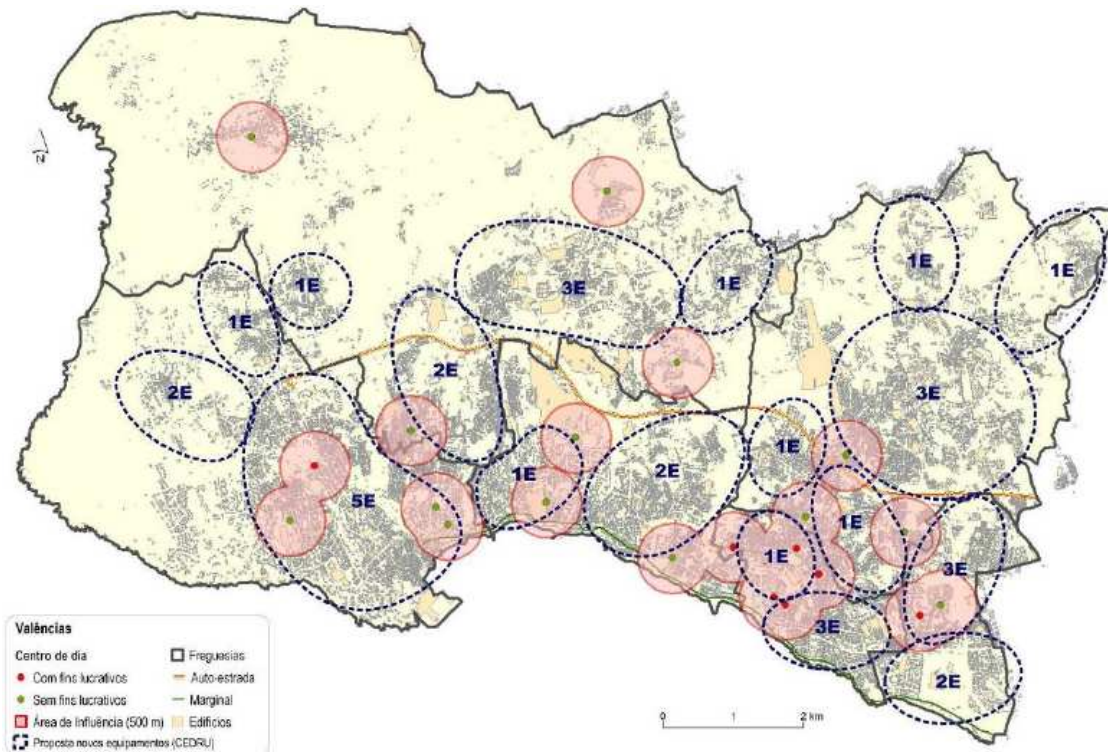
## Medida 2.1 Melhorar a Territorialidade das Valências de Apoio aos Idosos

### Acção nº2. Melhorar a Cobertura Territorial da Valência Lar de Idosos



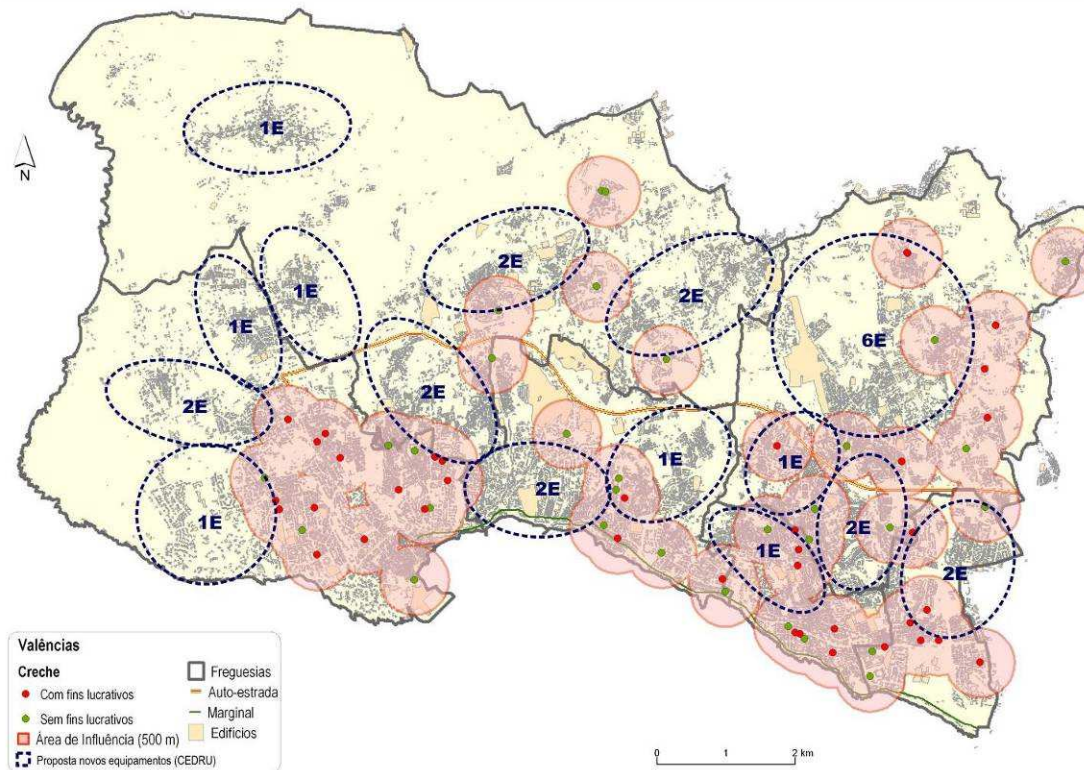
## Medida 2.1 Melhorar a Territorialidade das Valências de Apoio aos Idosos

### Acção nº 3. Melhorar a Cobertura Territorial da Valência Centro de Dia



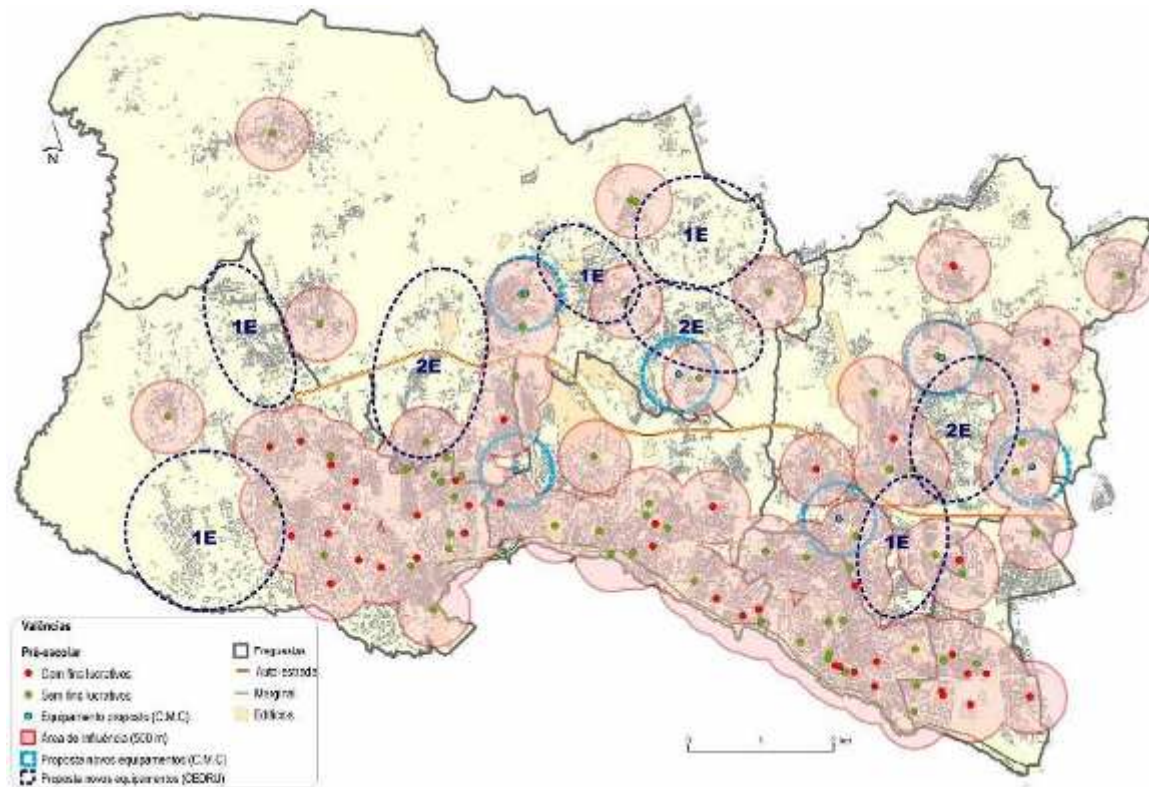
## Medida 2.2 Melhorar a Territorialidade das Valências de Apoio à Infância e Juventude

### Acção nº1. Melhorar a Cobertura Territorial da Valência Creche

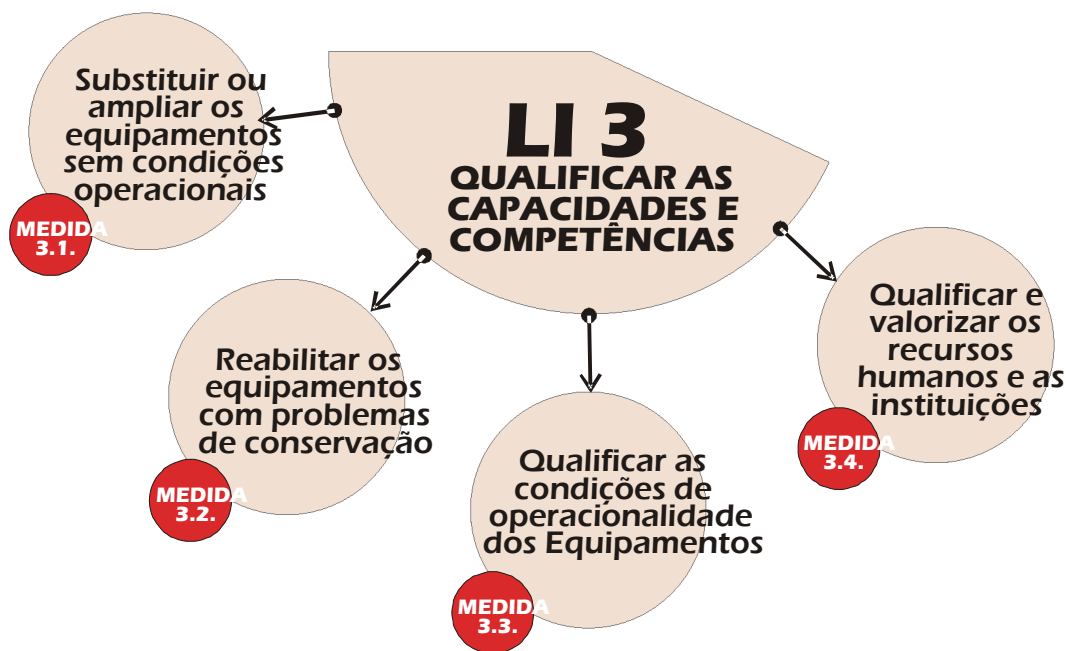


## Medida 2.2 Melhorar a Territorialidade das Valências de Apoio à Infância e Juventude

### Acção nº 2. Melhorar a Cobertura Territorial da Valência Educação Pré-Escolar



## Linha Estratégica 3 – Qualificar as Capacidades e Competências



### Abordagem Estratégica Específica:

- Ampliar ou substituir Equipamentos que não apresentam condições operacionais.
- Reabilitar os Equipamentos com problemas de conservação.
- Qualificar as condições de operacionalidade tendo como propósito melhorar o estado de conforto, higiene e salubridade das construções, assim como da sua autonomia energética, qualidade ambiental, condições de segurança e acessibilidade.
- Qualificar e valorizar os recursos humanos e as Instituições.



## Linha Estratégica 3 – Qualificar as Capacidades e Competências da Rede de Equipamentos e Serviços Sociais

### Medida 3.1 Substituir ou Ampliar os Equipamentos sem Condições Operacionais

- Estudar as possibilidades técnicas e financeiras de empreender projectos de ampliação ou realocação em 52 equipamentos em que foram detectadas fragilidades.

### Medida 3.2 Reabilitar os Equipamentos com Problemas de Conservação

- Realização de intervenções de conservação com carácter de urgência em 26 Equipamentos.
- Realização de intervenções de conservação com grau de prioridade secundário em 79 Equipamentos. .

### Medida 3.3 Qualificar as Condições de Operacionalidade dos Equipamentos

- Qualificar as condições de operacionalidade tendo como propósito melhorar o estado de conforto, higiene e salubridade das construções, assim como a sua autonomia energética, qualidade ambiental, condições de segurança e acessibilidade.

### Medida 3.4 Qualificar e valorizar os recursos Humanos e as Instituições

- Reforçar a dotação de recursos humanos onde existem défices.
- Promover acções de formação e valorização profissional dirigidas a técnicos e gestores.
- Promover a organização de palestras, workshops e seminários relativos a liderança e cultura organizacional;
- Promover troca de experiências e cooperação entre técnicos ao nível local, nacional e internacional.

## PROGRAMAÇÃO URBANÍSTICA E FINANCEIRA ATÉ 2016:

	Acréscimo da Oferta			Investimento
	Lugares (Nº)	Equipamentos (Nº)	Área de Construção (m <sup>2</sup> )	€
<b>Pré-Escolar</b>	<b>1.275</b>	<b>17</b>	<b>7.650</b>	<b>9.945.000</b>
Creches	945	27	9.450	7.371.000
Centro de Convívio/ Academia	1.300	26	5.200	11.115.000
Lar de Idosos	1.360	34	43.520	34.884.000
Centro de Dia	1.700	34	11.900	14.535.000
Fórum <u>Sócio-Ocupacional</u>	30	1	300	234.000
Centro de Noite	20	1	140	171.000
Centro de Reabilitação de Pessoas com Cegueira	30	1	180	240.000
Unidade de Vida Apoiada	30	1	900	780.000
Unidade de Vida Protegida	30	1	900	780.000





# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

**ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO E APROPRIAÇÃO**

# A CMC como garante da EQUIDADE:

*(função de promotor)*

- Proceder à Divulgação da Carta Social
- “Espelhar” a Carta Social no Sistema de Informação Geográfica
- Criar um **sistema de monitorização**
- Canalizar os interesses dos investidores para as valências e locais mais adequados
- Proceder a actualizações periódicas da Carta Social

# A CMC como garante da QUALIDADE:

*(função de regulador)*

- Submeter a parecer técnico do DHS os pedidos de licenciamento para equipamentos sociais públicos ou privados
- Integrar as orientações da Carta Social no PDM , nos Plano Pormenor, no PDS, Agenda 21, outras Cartas e outros instrumentos de planeamento
- Assegurar a qualidade dos terrenos cedidos para equipamentos nas operações de loteamento
- Promover/ Apoiar programas de qualificação de RH e certificação do funcionamento das Instituições

## A CMC como garante da PARTICIPAÇÃO:

*(função de parceiro)*

- Confrontar as necessidades da Carta Social com os terrenos disponíveis de propriedade municipal
- Realizar reuniões periódicas de acompanhamento e informações dos serviços envolvidos tanto externos como internos
- Fornecer “feed-back” regular da implementação da Carta Social aos parceiros
- Mobilizar recursos financeiros (próprios ou de outros) de acordo com o proposto na CS, tanto para novos equipamentos, como para a requalificação dos existentes



# Carta Social

## Concelho de Cascais

Carta de Equipamentos e Serviços Sociais

**MONITORIZAÇÃO**

## Monitorizar o Cumprimento dos Objectivos

Avaliar o Desempenho da Carta em termos de cumprimento dos objectivos de realização propostos.

- Base de Dados onde estejam registados os novos projectos, o aumento da oferta (lugares e equipamentos) e as disparidades face às metas.
- Terá como base a "Monitorização"da Evolução da oferta e registo dos investimentos municipais.

## Monitorizar a Evolução da Oferta

Conhecer a evolução da Oferta de Respostas Sociais e colmatar vazios de informação.

- Actualizar a Base de Dados.
- Criar protocolo de partilha e gestão de informação com o Dep. Urbanismo na atribuição de alvarás, e com o DPIE sobre realização de nova Equipa.
- Criar protocolo de actualização da Carta Social com o GSIG.
- Programa de actualização faseada das fichas dos equipamentos.

Sistema de  
Monitorização da carta  
Social de Cascais

## Monitorizar a Evolução da Procura

Conhecer a evolução da Procura de Respostas Sociais e colmatar vazios de informação.

- Lançamento de diagnósticos específicos com outros parceiros.
- Criar uma Grelha de Indicadores Sociais que permitam monitorizar a evolução dos problemas sociais
- Criar uma rede de monitorização social do território protocolando a recolha de informação
- Criar protocolo com o GEST para que este assuma o papel de gestor da GIS.